



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS

DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO TJ/AM

ATA DA REUNIÃO

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de outubro de 2020, às 10:30h, reuniram-se, através de vídeo conferência, como forma de evitar aglomerações por conta da pandemia pelo vírus COVID-19, os setores membros do Subcomitê de Governança de Tecnologia da Informação, Comunicação, Infraestrutura, Compras e Serviços, representados, pelos servidores: Joscelin James Guedelha da Silva - diretor da Divisão de Infraestrutura e Logística e Coordenador do Subcomitê, Ricardo dos Santos Câmara, diretor da Divisão de Tecnologia da Informação, Evelyn Guerra Xavier da Silva, representante da Divisão de Engenharia, Nélia Freitas Vieira Nogueira, diretora da Divisão de Patrimônio e Maria Cristina de Paiva Mattos, secretária do Comitê de Gestão e Políticas Estratégicas.

O coordenador iniciou a reunião solicitando a apresentação dos planos de compras e recomendou que os mesmos sejam constantemente atualizados de acordo com a dinâmica de atividades dos setores membros do Subcomitê em pauta, levando-se em conta a situação do trabalho remoto, o que faz com que muitos projetos percam seu grau de prioridade, bem como outros ganhem maior destaque.

James também motivou os setores demandantes a desenvolverem planos de ação como solução alternativa diante de problemas iminentes em atividades críticas. Planos de ação capazes de evitar interrupções de serviços essenciais ao funcionamento do TJAM. Na mesma oportunidade, James Guedelha solicitou ao Diretor da TI, Ricardo Câmara, informações sobre o “Plano Diretor de TI e o Planejamento Estratégico de TI”, os quais são planejamentos inerentes às atribuições da Divisão de Tecnologia da Informação. O diretor Ricardo explicou que está com tais planejamentos em elaboração, tendo como providência nesse sentido, a de criar uma função chamada Governança, destacando o servidor Rodrigo Choji para ocupá-la e cuja incumbência precípua seria de organizar tais planejamentos. Tal ação faz parte de um projeto de reestruturação dos cargos da Divisão de Tecnologia, o qual ainda não foi aprovado formalmente, mas que de maneira informal, já ensaia suas atividades. De acordo com Câmara, a escolha pelo servidor Rodrigo Choji tem sido reforçada pelo êxito que o mesmo tem obtido neste trabalho.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS

DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO TJ/AM

Já sobre o planejamento de compras e serviços de TI, Ricardo informou que há inúmeras novas demandas de aquisições, tanto para a substituição de equipamentos danificados ou para modernização de tais equipamentos, as quais serão adicionadas e apresentadas ao Subcomitê de Governança.

Entretanto, segundo Câmara, planejar atividades de TI, a serem executadas no TJAM, possui muitos empecilhos como o fato de servidores e magistrados nem sempre aceitarem os serviços feitos em seus locais de trabalho. Citou o exemplo de quando cabos são instalados numa sala, em certa disposição e, posteriormente, são trocados de lugar sem a permissão ou mesmo a ciência da Divisão de TI, fazendo com que o planejamento registrado não coincida com a realidade. Além disso, tal situação impede a execução de outros serviços, uma vez que os técnicos acabam por se ocuparem num retrabalho, invés de seguirem com outro projeto.

Seguindo pela mesma senda, a diretora de Patrimônio, Nélia, bem como a representante da Divisão de Engenharia, Evelyn, expressaram a dificuldade que têm de executar os projetos de instalações de equipamentos ou disposições de paredes e salas, uma vez que se veem a mercê da opinião dos beneficiados que, não raras vezes, solicitam a mudança do projeto executado. Segundo as servidoras, o retrabalho é constante, bem como o custo de determinado projeto se eleva sobremaneira devido à utilização de material de instalação, tempo e mão de obra. Diante da exposição de tais dificuldades, Ricardo sugeriu que o custo e os problemas envolvidos nas mudanças feitas em projetos já executados fossem divulgados aos desembargadores, a fim de que este tipo de informação pudesse inibir tal agravante.

O coordenador do Subcomitê, James, completou que o fato dos projetos executados serem modificados pelos beneficiados acaba por criar um problema de grandes proporções como a falta de estrutura para suportar o aumento desordenado de equipamentos, gerando riscos de acidentes na rede elétrica, dentre outros. Sendo assim, sugeriu que houvesse um acompanhamento pela presidência do TJAM, com a possibilidade até de criar uma normatização para regular modificações de projetos já executados,



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO TJ/AM

expondo custos e todos os fatores envolvidos. Segundo ele, essa medida poderia, senão sanar, mas diminuir bastante tal problemática, o que todos concordaram.

James Guedelha solicitou nova reunião para verificação das atualizações nos planejamentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Sendo esta a expressão da verdade, vai por mim, Andréa Cristina de Paula Ferreira, Secretária, assinada _____.

Participantes:

Joscelin James Guedelha da Silva - diretor da Divisão de Infraestrutura e Logística e Coordenador do Subcomitê,

Ricardo dos Santos Câmara - Divisão de Tecnologia da Informação

Evelyn Guerra Xavier da Silva - Divisão de Engenharia

Nélia Freitas Vieira Nogueira - Divisão de Patrimônio

Maria Cristina de Paiva Mattos - Comitê de Gestão e Políticas Estratégicas